

## Exame Final Nacional de Português

### Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

## GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

### PARTE A

Leia o texto seguinte, constituído pelas estâncias 51 a 53 do Canto IV de *Os Lusíadas*, e as notas.

- Est. 51      «Não foi do Rei Duarte tão ditoso  
O tempo que ficou na suma alteza,  
Que assi vai alternando o tempo iroso  
O bem co mal, o gosto co a tristeza.
- 5      Quem viu sempre um estado deleitoso?  
Ou quem viu em Fortuna<sup>1</sup> haver firmeza<sup>2</sup>?  
Pois inda neste Reino e neste Rei  
Não usou ela tanto desta lei?
- Est. 52      «Viu ser cativo o santo irmão Fernando<sup>3</sup>  
10      (Que a tão altas empresas aspirava),  
Que, por salvar o povo miserando  
Cercado, ao Sarraceno<sup>4</sup> se entregava.  
Só por amor da pátria está passando  
A vida, de senhora feita escrava,  
15      Por não se dar por ele a forte Ceita<sup>5</sup>.  
Mais o público bem que o seu respeita.
- Est. 53      «Codro<sup>6</sup>, por que o inimigo não vencesse,  
Deixou antes vencer da morte a vida;  
Régulo<sup>7</sup>, por que a pátria não perdesse,  
20      Quis mais a liberdade ver perdida.  
Este, por que se Espanha não temesse,  
A cativoiro eterno se convida!  
Codro, nem Cúrcio<sup>8</sup>, ouvido por espanto,  
Nem os Décios<sup>9</sup> leais, fizeram tanto.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão,  
5.ª ed., Lisboa, MNE/IC, 2003, pp. 107-108.

### NOTAS

<sup>1</sup> *Fortuna* – Destino; Sorte.

<sup>2</sup> *firmeza* – constância; estabilidade.

<sup>3</sup> *Fernando* – D. Fernando (1402-1443) foi capturado pelos mouros durante o cerco de Tânger, em 1437. Como o seu irmão, o rei D. Duarte, recusou a entrega de Ceuta em troca da sua libertação, o Infante acabou por falecer ao fim de anos de cativoiro.

<sup>4</sup> *Sarraceno* – Mouro.

<sup>5</sup> *Ceita* – Ceuta.

<sup>6</sup> *Codro* – último rei de Atenas, que evitou o triunfo dos dórios quando estes invadiram a Ática, entrando disfarçado no campo inimigo e deixando-se matar.

<sup>7</sup> *Régulo* – cônsul romano que, prisioneiro dos cartagineses, foi por estes enviado a Roma para propor a paz. Heroicamente, aconselhou os romanos a resistirem e voltou a Cartago, onde foi morto.

<sup>8</sup> *Cúrcio* – romano que se atirou a um abismo existente no Fórum, para, com o sacrifício da sua vida, salvar a pátria.

<sup>9</sup> *Décios* – ilustres romanos que se sacrificaram pela pátria.

\* 1. Refira a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, tendo em conta duas ideias expressas na estância 51.

\* 2. Releia as estâncias 52 e 53.

Explicite duas características de D. Fernando, fundamentando a sua resposta em informações presentes nas estâncias mencionadas.

3. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras – **a)** e **b)** – e, para cada uma delas, o número que corresponde à opção selecionada.

No texto, estão presentes vários recursos expressivos, frequentemente utilizados em *Os Lusíadas*. Por exemplo, na estância 53, o narrador utiliza como estratégia discursiva o recurso à **a)**, a fim de **b)**.

| a)            | b)                                                                                                 |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. apóstrofe  | 1. sobrepor os feitos dos heróis da Antiguidade às ações de D. Fernando                            |
| 2. sinestesia | 2. reforçar o carácter extraordinário das ações do Infante D. Fernando                             |
| 3. enumeração | 3. provar que as ações de D. Fernando e as de outros heróis enfatizam a efemeridade da vida humana |

## PARTE B

Leia o poema e as notas.

### D. FERNANDO, INFANTE DE PORTUGAL<sup>1</sup>

- Deu-me Deus o seu gládio<sup>2</sup>, por que eu faça  
A sua santa guerra.  
Sagrou-me seu<sup>3</sup> em honra e em desgraça,  
Às horas em que um frio vento passa  
5 Por sobre a fria terra.
- Pôs-me as mãos sobre os ombros e doirou-me  
A fronte<sup>4</sup> com o olhar;  
E esta febre de Além, que me consome,  
E este querer grandeza são seu nome  
10 Dentro em mim a vibrar.
- E eu vou, e a luz do gládio erguido dá  
Em minha face calma.  
Cheio de Deus, não temo o que virá,  
Pois, venha o que vier, nunca será  
15 Maior do que a minha alma.

Fernando Pessoa, *Mensagem e Outros Poemas Sobre Portugal*, edição de Fernando Cabral Martins e Richard Zenith, Lisboa, Assírio & Alvim, 2014, p. 30.

### NOTAS

<sup>1</sup> *D. Fernando, Infante de Portugal* – D. Fernando (1402-1443), irmão do rei D. Duarte.

<sup>2</sup> *gládio* – espada curta, de dois gumes.

<sup>3</sup> *Sagrou-me seu* – Escolheu-me.

<sup>4</sup> *fronte* – testa.

- \* 4. Explique em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina.  
Na sua resposta, comece por indicar as ações de Deus.

- \* 5. Releia os versos de 8 a 15.

Descreva, com base em dois aspetos pertinentes, o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina.

6. As afirmações seguintes referem-se à obra *Mensagem*.

- A. O Sebastianismo constitui um eixo temático fundamental de *Mensagem*.
- B. A mitificação de personagens da História de Portugal assume grande relevo na obra, em particular, na primeira parte.
- C. A força anímica dos heróis leva-os a agir, independentemente do esforço exigido.
- D. Constata-se a presença de um apelo aos outros portugueses para que prossigam e concretizem a ambição do sujeito poético.
- E. De um modo geral, os poemas de *Mensagem* são curtos e valorizam aspetos como o ritmo e a rima.

Identifique as **três** afirmações que podem ser comprovadas através da leitura do poema «D. Fernando, Infante de Portugal».

Escreva, na folha de respostas, o número do item e as três letras que correspondem às afirmações selecionadas.

### PARTE C

- \* 7. Embora os textos da Parte A e da Parte B incidam sobre o mesmo herói, existem diferenças significativas no modo como a figura de D. Fernando é apresentada.

Escreva uma breve exposição na qual distinga esses textos, no que diz respeito à predominância de características líricas ou épicas.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema na qual identifique a obra em que predominam características líricas e a obra em que predominam características épicas;
- um desenvolvimento no qual explicita um traço distintivo do discurso lírico e um traço distintivo do discurso épico, fundamentando cada um deles com transcrições pertinentes;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

## GRUPO II

Leia o texto e as notas.

---

O texto constitui um excerto do discurso «O que é amar um País», proferido por D. José Tolentino Mendonça no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, em 10 de junho de 2020.

---

É uma bela tradição da nossa República, esta de convidar um cidadão a tomar a palavra neste contexto solene para assim representar a comunidade de concidadãos que somos. É nessa condição, como mais um entre os dez milhões de portugueses, que hoje me dirijo às mulheres e aos homens do meu país, àquelas e àqueles que dia a dia o constroem, suscitam, amam e sonham, que dia a dia encarnam Portugal onde quer que Portugal seja: no território continental ou nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, no espaço físico nacional ou nas extensas redes da nossa diáspora<sup>1</sup>. Se interrogássemos cada um, provavelmente responderia que está apenas a cuidar da sua parte – a tratar do seu trabalho, da sua família; a cultivar as suas relações ou o seu território de vizinhança –, mas é importante que se recorde de que, cuidando das múltiplas partes, estamos juntos a edificar o todo. Cada português é uma expressão de Portugal e é chamado a sentir-se responsável por ele. Pois quando arquitetamos uma casa não podemos esquecer que, nesse momento, estamos também a construir a cidade. E quando pomos no mar a nossa embarcação não somos apenas responsáveis por ela, mas pelo inteiro oceano. Ou quando queremos interpretar a árvore não podemos esquecer que ela não viveria sem as raízes.

Pensemos no contributo de Camões. Camões não nos deu só o poema. Se quisermos ser precisos, Camões deixou-nos em herança a poesia. Se, à distância destes quase quinhentos anos, continuamos a evocar coletivamente o seu nome, não é apenas porque nos ofereceu, em concreto, o mais extraordinário mapa mental do Portugal do seu tempo, mas também porque iniciou um inteiro povo nessa inultrapassável ciência de navegação interior que é a poesia. A poesia é um guia náutico perpétuo; é um tratado de marinhagem para a experiência oceânica que fazemos da vida; é uma cosmografia da alma. Isso explica, por exemplo, que *Os Lusíadas* sejam, ao mesmo tempo, um livro que nos leva por mar até à Índia, mas nos conduz por terra ainda mais longe: conduz-nos a nós próprios; conduz-nos, com uma lucidez veemente, a representações que nos definem como indivíduos e como nação; faz-nos aportar – e esse é o prodígio da grande literatura – àquela consciência última de nós mesmos, ao quinhão daquelas perguntas fundamentais de cujo confronto um ser humano sobre a terra não se pode isentar.

Se é verdade, como escreveu Wittgenstein, que «os limites da minha linguagem são os limites do meu mundo», Camões desconfinou Portugal. A quem tivesse dúvidas sobre o papel central da cultura, das artes ou do pensamento na construção de um país, bastaria recordar isso. Camões desconfinou Portugal no século XVI e continua a ser para a nossa época um preclaro<sup>2</sup> mestre da arte do desconfinamento. Porque desconfinar não é simplesmente ocupar de novo o espaço comunitário, mas é poder, sim, habitá-lo plenamente; poder modelá-lo de forma criativa, com forças e intensidades novas, como um exercício deliberado e comprometido de cidadania. Desconfinar é sentir-se protagonista e participante de um projeto mais amplo e em construção, que a todos diz respeito. É não se conformar com os limites da linguagem, das ideias, dos modelos e do próprio tempo. Numa estação de tetos baixos, Camões é uma inspiração para ousar sonhos grandes.

José Tolentino Mendonça, *O Que É Amar Um País*, Lisboa, Quetzal, pp. 10-13.

### NOTAS

<sup>1</sup> *diáspora* – dispersão de um povo ou de uma comunidade no mundo.

<sup>2</sup> *preclaro* – ilustre.

- \* 1. Na primeira parte do discurso, José Tolentino Mendonça dirige-se «às mulheres e aos homens do meu país» (linhas 3 e 4), na medida em que são estes que
- (A) constituem a pátria, ao ocupar na sua totalidade o território nacional.
  - (B) constroem relações com o território vizinho, alargando os limites da nação.
  - (C) constituem as «raízes» de Portugal, preservando as tradições da República.
  - (D) constroem a sociedade como um todo, ao desenvolver a sua ação individual.
2. Na opinião do autor, expressa no segundo parágrafo, a poesia
- (A) é uma herança prodigiosa de Camões, porque nos liberta do conhecimento do Portugal quinhentista.
  - (B) tem a capacidade extraordinária de estimular o questionamento e a descoberta de si e do mundo.
  - (C) é uma herança prodigiosa de Camões, porque nos continua a guiar nas viagens por mar e por terra.
  - (D) tem a capacidade extraordinária de despertar a veia de marinheiro que há dentro de cada português.
- \* 3. Ao afirmar que «Camões desconfinou Portugal no século XVI e continua a ser para a nossa época um preclaro mestre da arte do desconfinamento» (linhas 31 e 32), o autor associa ao sentido de «desconfinamento» ideias como
- (A) independência e protagonismo político.
  - (B) bem-estar e satisfação pessoal.
  - (C) ousadia e responsabilidade social.
  - (D) conformismo e poder individual.
- \* 4. A única frase em que estão presentes défticos pessoais e temporais é
- (A) «Desconfinar é sentir-se protagonista e participante de um projeto mais amplo e em construção» (linhas 35 e 36).
  - (B) «Cada português é uma expressão de Portugal e é chamado a sentir-se responsável por ele.» (linhas 10 e 11).
  - (C) «É nessa condição, como mais um entre os dez milhões de portugueses, que hoje me dirijo às mulheres e aos homens do meu país» (linhas 2 a 4).
  - (D) «A quem tivesse dúvidas sobre o papel central da cultura, das artes ou do pensamento na construção de um país, bastaria recordar isso.» (linhas 29 a 31).
5. A única oração subordinada substantiva completiva é
- (A) «que dia a dia o constroem» (linha 4).
  - (B) «que ela não viveria sem as raízes» (linhas 14 e 15).
  - (C) «que fazemos da vida» (linha 22).
  - (D) «que nos definem como indivíduos e como nação» (linha 25).
6. Todas as expressões desempenham a função sintática de complemento do nome, **exceto**
- (A) «de forma criativa» (linhas 33 e 34).
  - (B) «de Camões» (linha 16).
  - (C) «de nós mesmos» (linha 26).
  - (D) «de Portugal» (linha 11).

\* 7. A frase «A poesia é um guia náutico perpétuo» (linhas 20 e 21) apresenta

- (A) um valor perfetivo.
- (B) uma situação habitual.
- (C) um valor imperfetivo.
- (D) uma situação genérica.

### \* GRUPO III

Para uns, é o indivíduo que faz a sociedade; para outros, é a sociedade que faz o indivíduo.

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre o conteúdo da afirmação.

No seu texto:

- explicita, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito);
- formule uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida.

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2025/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
  - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

**FIM**

### COTAÇÕES

| As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final. | Grupo         |    |    |    |    |    |    |    |    |     | Subtotal |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----------|
|                                                                                                                       | I             |    |    |    |    | II |    |    |    | III |          |
|                                                                                                                       | 1.            | 2. | 4. | 5. | 7. | 1. | 3. | 4. | 7. |     |          |
| Cotação (em pontos)                                                                                                   | 13            | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 44  | 161      |
| Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.  | I             |    | II |    |    |    |    |    |    |     | Subtotal |
|                                                                                                                       | 3.            | 6. | 2. | 5. | 6. |    |    |    |    |     |          |
| Cotação (em pontos)                                                                                                   | 3 × 13 pontos |    |    |    |    |    |    |    |    |     | 39       |
| TOTAL                                                                                                                 |               |    |    |    |    |    |    |    |    |     | 200      |

## **Exame Final Nacional de Português**

### **Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025**

#### **12.º Ano de Escolaridade**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

#### **Critérios de Classificação**

16 Páginas

### **CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

#### **ITENS DE SELEÇÃO**

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

#### **ITENS DE CONSTRUÇÃO**

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

#### **Resposta restrita**

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspectos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

### Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

### Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

**Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística**

| Tipo de ocorrências |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Tipo A</b>       | <ul style="list-style-type: none"><li>• erro inequívoco de pontuação</li><li>• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)</li><li>• erro de morfologia</li><li>• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul> |
| <b>Tipo B</b>       | <ul style="list-style-type: none"><li>• erro de sintaxe</li><li>• impropriedade lexical</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                   |

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado, quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela à daquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas no início da frase ou nela intercaladas.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

### **Fatores de desvalorização**

#### **– Respostas escritas integralmente em maiúsculas**

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

#### **– Limites de extensão**

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2025/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

# CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

## GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das transcrições – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

### 1. .... 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a alternância entre tempos de felicidade e tempos de infelicidade («O bem co mal, o gosto co a tristeza.» – v. 4);
- a Fortuna, sendo inconstante, é responsável pela alternância entre «o tempo iroso» (v. 3) e «um estado deleitoso» (v. 5);
- a instabilidade da Fortuna manifestou-se de forma particularmente rigorosa no reinado de D. Duarte («neste Reino e neste Rei» – v. 7).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Pontuação |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 5     | Refere a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, abordando, adequadamente, dois dos tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 10        |
| 4     | Refere a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, abordando, adequadamente, dois dos tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Refere a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, abordando dois dos tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 8         |
| 3     | Refere a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, abordando dois dos tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Refere a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, abordando dois dos tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Refere a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, abordando, adequadamente, um dos tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. | 6         |

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Pontuação |
|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 2     | <p>Refere a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, abordando dois dos tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br/>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p>OU</p> <p>Refere a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, abordando, adequadamente, um dos tópicos de resposta.<br/>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> | 4         |
| 1     | <p>Refere a opinião do narrador sobre o reinado de D. Duarte, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos tópicos de resposta.<br/>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.</p>                                                                                                                                                                                                                           | 2         |

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

|                           |   | Número de erros do tipo A |   |   |   |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|
|                           |   | 0                         | 1 | 2 | 3 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 3                         | 3 | 2 | 1 |
|                           | 1 | 2                         | 1 |   |   |

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

2. .... 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- abnegação/altruísmo de D. Fernando, que sobrepõe o bem da nação à sua liberdade («Que, por salvar o povo miserando / Cercado, ao Sarraceno se entregava» – vv. 11-12; «Mais o público bem que o seu respeita» – v. 16);
- patriotismo/lealdade à pátria («Só por amor da pátria está passando / A vida, de senhora feita escrava» – vv. 13-14);
- dignidade/nobreza de carácter, evidenciada nas motivações de D. Fernando para se entregar ao cativo («Que, por salvar o povo miserando / Cercado, ao Sarraceno se entregava» – vv. 11-12; «Mais o público bem que o seu respeita» – v. 16);
- espírito de sacrifício em função de valores mais altos («Que, por salvar o povo miserando / Cercado, ao Sarraceno se entregava» – vv. 11-12);
- ambição de lutar em defesa da fé cristã («(Que a tão altas empresas aspirava)» – v. 10);
- devoção extrema/santidade ao transformar-se num mártir, superando os exemplos de outros homens que, na Antiguidade, deram a vida pela sua pátria («Viu ser cativo o santo irmão Fernando» – v. 9; «Codro, nem Cúrcio, ouvido por espanto, / Nem os Décios leais, fizeram tanto.» – vv. 23-24).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Pontuação |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 5     | Explicita duas características de D. Fernando, abordando, adequadamente, dois dos tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 10        |
| 4     | Explicita duas características de D. Fernando, abordando, adequadamente, dois dos tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Explicita duas características de D. Fernando, abordando dois dos tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 8         |
| 3     | Explicita duas características de D. Fernando, abordando dois dos tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Explicita duas características de D. Fernando, abordando dois dos tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Explicita uma característica de D. Fernando, abordando, adequadamente, um dos tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. | 6         |

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Pontuação |
|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 2     | <p>Explicita duas características de D. Fernando, abordando dois dos tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p>OU</p> <p>Explicita uma característica de D. Fernando, abordando, adequadamente, um dos tópicos de resposta.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> | 4         |
| 1     | <p>Explicita uma característica de D. Fernando, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos tópicos de resposta.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.</p>                                                                                                                                                                                                                  | 2         |

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

|                           |   | Número de erros do tipo A |   |   |   |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|
|                           |   | 0                         | 1 | 2 | 3 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 3                         | 3 | 2 | 1 |
|                           | 1 | 2                         | 1 |   |   |

3. .... 13 pontos

Versão 1 – a) → 3; b) → 2

Versão 2 – a) → 2; b) → 3

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

4. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- Deus entregou o gládio, colocou a mão sobre os ombros e doirou «com o olhar» (v. 7) a frente de D. Fernando («Deu-me» – v. 1; «Pôs-me as mãos sobre os ombros» – v. 6; «dourou-me / A frente com o olhar» – vv. 6-7), incutindo-lhe força e abençoando-o («Sagrou-me» – v. 3);
- as ações de Deus definem o estatuto de exceção do Infante, mostrando que ele é eleito para travar uma «santa guerra» (v. 2)/ele é eleito para cumprir uma missão sagrada.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Pontuação |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 5     | Explica em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 10        |
| 4     | Explica em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Explica em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 8         |
| 3     | Explica em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Explica em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Explica em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. | 6         |
| 2     | Explica em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Explica em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 4         |

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Pontuação |
|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1     | Explica em que medida as ações de Deus transformam o sujeito poético num instrumento da vontade divina, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias. | 2         |

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

|                           |   | Número de erros do tipo A |   |   |   |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|
|                           |   | 0                         | 1 | 2 | 3 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 3                         | 3 | 2 | 1 |
|                           | 1 | 2                         | 1 |   |   |

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

5. .... 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- ciente do seu destino, pois o sujeito poético, impelido pela inspiração divina, sente vibrar na sua alma o desejo de se transcender/de realizar feitos grandiosos («febre de Além» – v. 8; «querer grandeza» – v. 9);
- determinado, pois o sujeito poético prepara-se para cumprir a missão, sem recear os perigos iminentes;
- calmo, pois a sua coragem resulta da inspiração de Deus, que torna a sua alma «Maior» (v. 15);
- abnegado, visto que aceita a sua condição de eleito por vontade divina.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Pontuação |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 5     | Descreve o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina, abordando dois dos tópicos, ambos adequadamente.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 10        |
| 4     | Descreve o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina, abordando dois dos tópicos, ambos adequadamente.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Descreve o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina, abordando um dos tópicos adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 8         |
| 3     | Descreve o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina, abordando um dos tópicos adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Descreve o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina, abordando dois dos tópicos, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Descreve o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. | 6         |
| 2     | Descreve o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina, abordando dois dos tópicos, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.<br><br>OU<br>Descreve o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 4         |
| 1     | Descreve o estado de espírito do sujeito poético face à vontade divina, abordando apenas um dos tópicos com pequenas imprecisões e/ou omissões.<br>Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 2         |

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

|                           |   | Número de erros do tipo A |   |   |   |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|
|                           |   | 0                         | 1 | 2 | 3 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 3                         | 3 | 2 | 1 |
|                           | 1 | 2                         | 1 |   |   |

6. .... 13 pontos

Versão 1 – **B, C e E**

Versão 2 – **A, C e D**

7. .... 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes, um relativo ao discurso épico e outro relativo ao discurso lírico.

– O discurso épico predomina no texto da Parte A – *Os Lusíadas* –, cujos traços distintivos são:

- tom narrativo, patente no uso da terceira pessoa, por exemplo, em «Não foi do Rei Duarte tão ditoso / O tempo que ficou na suma alteza» (vv. 1-2);
- importância da referência à História de Portugal, evidente, por exemplo, em «Viu ser cativo o santo irmão Fernando / [...] / Que, por salvar o povo miserando / Cercado, ao Sarraceno se entregava» (vv. 9 e 11-12);
- exaltação de um herói português, D. Fernando, cuja ação (sacrifício da sua liberdade em prol da pátria e do seu povo) se sobrepõe às ações dos heróis da Antiguidade.

– O discurso lírico predomina no texto da Parte B – *Mensagem* –, cujos traços distintivos são:

- carácter subjetivo do discurso, redigido na primeira pessoa, patente, por exemplo, em «Deu-me Deus o seu gládio, por que eu faça / A sua santa guerra.» (vv. 1-2)/«Sagrou-me seu em honra e em desgraça» (v. 3);
- expressão de sentimentos, evidente, por exemplo, em «E eu vou, e a luz do gládio erguido dá / Em minha face calma.» (vv. 11-12)/«Cheio de Deus, não temo o que virá» (v. 13);
- espírito de missão revelado pelo sujeito poético, por exemplo, nos versos de 8 a 10 – «E esta febre de Além, que me consome, / E este querer grandeza são seu nome / Dentro em mim a vibrar.»

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 8 pontos

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Pontuação |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4     | Explicita, adequadamente, um traço distintivo do discurso épico em <i>Os Lusíadas</i> e um traço distintivo do discurso lírico em <i>Mensagem</i> .                                                                                                                                                                                                                           | 8         |
| 3     | Explicita um traço distintivo do discurso épico em <i>Os Lusíadas</i> e um traço distintivo do discurso lírico em <i>Mensagem</i> , adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.                                                                                                                                                       | 6         |
| 2     | Explicita um traço distintivo do discurso épico em <i>Os Lusíadas</i> e um traço distintivo do discurso lírico em <i>Mensagem</i> , com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos.<br><br>OU<br>Explicita, adequadamente, apenas um traço distintivo do discurso épico em <i>Os Lusíadas</i> ou apenas um traço distintivo do discurso lírico em <i>Mensagem</i> . | 4         |
| 1     | Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um traço distintivo do discurso épico em <i>Os Lusíadas</i> ou apenas um traço distintivo do discurso lírico em <i>Mensagem</i> .                                                                                                                                                                                   | 2         |

- Aspectos de estruturação do discurso (ED)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Pontuação |
|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 3     | Escreve um texto bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), devidamente proporcionadas, e utiliza mecanismos de coesão textual que asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.                                                             | 3         |
| 2     | Escreve um texto globalmente bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com a eventual ocorrência de falhas que não comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 2         |
| 1     | Escreve um texto insuficientemente estruturado e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.                                                                                                                                  | 1         |

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

|                           |   | Número de erros do tipo A |   |   |   |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|
|                           |   | 0                         | 1 | 2 | 3 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 2                         | 2 | 1 | 1 |
|                           | 1 | 1                         |   |   |   |

## GRUPO II

| ITEM | VERSÃO 1 | VERSÃO 2 | PONTUAÇÃO |
|------|----------|----------|-----------|
| 1.   | (D)      | (A)      | 13        |
| 2.   | (B)      | (D)      | 13        |
| 3.   | (C)      | (B)      | 13        |
| 4.   | (C)      | (D)      | 13        |
| 5.   | (B)      | (C)      | 13        |
| 6.   | (A)      | (B)      | 13        |
| 7.   | (D)      | (C)      | 13        |

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

### GRUPO III

- Aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD)<sup>1</sup> ..... 30 pontos

#### Parâmetro A: Género/Formato Textual

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Pontuação |
|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4     | Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião): <ul style="list-style-type: none"><li>• explicita o seu ponto de vista;</li><li>• fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos;</li><li>• ilustra cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo;</li><li>• produz um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito);</li><li>• formula uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida.</li></ul>                                                                                   | 10        |
| 3     | Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.<br><br>OU<br><br>Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. | 8         |
| 2     | Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.<br><br>OU<br><br>Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.                                       | 5         |
| 1     | Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro.<br><br>OU<br><br>Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.                                                                                                                                                                                                                                                          | 3         |

**Nota** – A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

<sup>1</sup> Além dos descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva, há que atender aos Critérios Gerais (p. 2).

**Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação**

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Pontuação |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4     | Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none"><li>• a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes;</li><li>• a progressão da informação de forma coerente;</li><li>• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.</li></ul> | 10        |
| 3     | Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.<br>OU<br>Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).                                                                                                                                                                                                        | 8         |
| 2     | Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.<br>OU<br>Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.                                                                                                                                                                                                                   | 5         |
| 1     | Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com reduzida eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 3         |

**Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais**

| Nível | Descritor de desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Pontuação |
|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4     | Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"><li>• apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;</li><li>• marca, corretamente, os parágrafos;</li><li>• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;</li><li>• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;</li><li>• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li></ul> | 10        |
| 3     | Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 8         |
| 2     | Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 5         |
| 1     | Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 3         |

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 14 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

|                           |   | Número de erros do tipo A |    |    |    |    |    |   |   |   |   |    |    |    |    |    |
|---------------------------|---|---------------------------|----|----|----|----|----|---|---|---|---|----|----|----|----|----|
|                           |   | 0                         | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| Número de erros do tipo B | 0 | 14                        | 14 | 14 | 11 | 11 | 11 | 8 | 8 | 8 | 5 | 5  | 5  | 2  | 2  | 2  |
|                           | 1 | 14                        | 11 | 11 | 11 | 8  | 8  | 8 | 5 | 5 | 5 | 2  | 2  | 2  |    |    |
|                           | 2 | 11                        | 11 | 8  | 8  | 8  | 5  | 5 | 5 | 2 | 2 | 2  |    |    |    |    |
|                           | 3 | 8                         | 8  | 8  | 5  | 5  | 5  | 2 | 2 | 2 |   |    |    |    |    |    |
|                           | 4 | 8                         | 5  | 5  | 5  | 2  | 2  | 2 |   |   |   |    |    |    |    |    |
|                           | 5 | 5                         | 5  | 2  | 2  | 2  |    |   |   |   |   |    |    |    |    |    |
|                           | 6 | 2                         |    |    |    |    |    |   |   |   |   |    |    |    |    |    |
|                           | 7 | 2                         |    |    |    |    |    |   |   |   |   |    |    |    |    |    |

## COTAÇÕES

| As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final. | Grupo         |    |    |    |    |    |    |    |    |     | Subtotal |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----------|
|                                                                                                                       | I             |    |    |    |    | II |    |    |    | III |          |
|                                                                                                                       | 1.            | 2. | 4. | 5. | 7. | 1. | 3. | 4. | 7. |     |          |
| Cotação (em pontos)                                                                                                   | 13            | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 44  | 161      |
| Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.  | I             |    | II |    |    |    |    |    |    |     | Subtotal |
|                                                                                                                       | 3.            | 6. | 2. | 5. | 6. |    |    |    |    |     |          |
| Cotação (em pontos)                                                                                                   | 3 × 13 pontos |    |    |    |    |    |    |    |    |     | 39       |
| TOTAL                                                                                                                 |               |    |    |    |    |    |    |    |    |     | 200      |

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).